

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

FONTES DE ADUBAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE RABANETE PROVENIENTES DE MUDA COM SUBSTRATO ALTERNATIVO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Agronomia (Fitotecnia/Olericultura)

DUARTE, Clara Evelyn de Souza¹ (duarteclara110@gmail.com); **SILVA**, Maiele Leandro² (maiele@uems.br); **Marcelino**, Adrielle Ferreira³ (adrielleferreira99@hotmail.com); **Muniz**, Jéssica Gomes¹ (jessicagsmuniz@gmail.com); **Modesto**, Emilly Ketlin Queiroz¹ (emillyketlin060@gmail.com)

¹ – Discente do curso de agronomia

² – Docente do curso de agronomia

³ - Discente da pós graduação do curso de agronomia

O rabanete (*Raphanus sativus* L.) é uma hortaliça de ciclo curto, fácil cultivo e ampla adaptação ao longo do ano, sendo valorizado por sua rapidez de crescimento e versatilidade em diferentes sistemas de manejo. A produção por mudas oferece vantagens como maior produtividade, crescimento mais uniforme e melhor resistência a pragas. A qualidade dessas mudas depende principalmente do tipo de substrato utilizado e da adubação aplicada, fatores que influenciam diretamente o desenvolvimento inicial das plantas e seu desempenho no campo. Este trabalho tem como objetivo avaliar o crescimento do rabanete desde a fase de muda até a colheita, utilizando diferentes proporções de casca de cumbaru carbonizada combinadas com fontes de adubação mineral e orgânica, buscando identificar práticas mais eficientes e sustentáveis para o cultivo. O experimento está sendo realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) na Unidade Universitária de Aquidauana, no setor de Produção Vegetal. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 4x2 com quatro repetições. O primeiro fator corresponde à proporção de casca de cumbaru carbonizada no substrato com substrato comercial (0%, 25%, 50% e 75%) e o segundo aos tipos de adubação mineral (superfósforo triplo, ureia e cloreto de potássio) e orgânica (compostagem com esterco bovino). A área experimental passou por limpeza, levantamento de canteiros, instalação de irrigação e marcação das parcelas, cada uma com 1,44 m² de área total e 0,80 m² de área útil, espaçamento de 0,20 m x 0,05 m e 144 plantas por parcela. As mudas de rabanete foram produzidas em bandejas de 200 células com duas sementes por célula, realizado o desbaste cinco dias após a semeadura, mantendo uma plântula por célula. O transplante para o campo ocorreu cerca de dez dias após a semeadura, quando as mudas apresentavam de quatro a cinco folhas verdadeiras. Foram avaliadas altura das plântulas, número de folhas, diâmetro do colo, altura da parte aérea, comprimento e diâmetro das raízes, massa fresca e seca, porcentagem de água e produtividade total e comercial. O uso com 25% de substrato de casca de cumbaru carbonizada foi o que apresentou os melhores resultados, entretanto não houve diferenças estatísticas entre as adubações utilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Raphanus sativus* L., Substrato alternativo, produção de hortaliça.

Agradecimento: A UEMS pela concepção da bolsa.